

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valores contábeis que excedem o seu valor recuperável na data de encerramento deste exercício, terão sua perda reconhecida diretamente no resultado do exercício. Depois que a perda com o *impairment* for reconhecida, o valor contábil ajustado do ativo intangível será a nova base de contabilização da sua amortização. No exercício de 2015, não houve indícios que resultaram na realização de teste de *impairment* e consequentemente redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. **4.2 Política de gestão de riscos financeiros:** A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. **4.3 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos. **4.4 Risco de mercado:** **4.4.1 Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos. **4.5 Risco de crédito:** A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios. **4.6 Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais. **4.7 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. **4.8 Capital circulante líquido:** No exercício de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 152.509 devido, principalmente, ao reconhecimento da outorga fixa (Compromisso junto ao Poder Concedente) a ser paga no mês de julho de 2016. Para fazer frente a esta obrigação está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital efetuado por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	10	3
Contas Correntes	1.930	696
Aplicações financeiras (a)	55.028	10.199
	56.968	10.898

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento e Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a uma taxa média de 98,9% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos vinculados	61.924	57.037
	61.924	57.037

As aplicações financeiras vinculadas à conta garantia, têm por finalidade o pagamento da parcela da outorga fixa, outorga variável e serviço da dívida, conforme os contratos de empréstimos do BNDES e CEF.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
De atividades tarifárias		
Passageiros	19.689	16.503
Aeronaves	5.894	5.002
Cargas	250	300
	25.833	21.805
Atividades não tarifárias		
Estacionamento		161
Cessão de Espaço	22.739	25.455
Outros	2.976	1.284
	25.715	26.900
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Perda Estimada		
Risco de crédito	(9.728)	(883)
Vencidos a mais de 3 meses	(9.728)	(7.325)
	(19.456)	(8.208)
	41.820	41.890

Movimentação perda estimada

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(7.325)	(4.207)
Provisão	(11.942)	(3.341)
Reversão	9.539	223
	(9.728)	(7.325)

7 PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo (passivo)		
Ativo:		
Contas a receber - Cessão de espaço		
Infraero - Acionista direto (a)	939	792
Despesas a recuperar		
Infraerica Telecomunicações - Subsidiária	27	27
Infraerica Participações - Acionista direto (b)	1.714	932
Infraerica ASGA - Participante indireto (b)	4.006	3.239
Infraero - Acionista direto (c)	1.284	1.284
	7.970	6.274
Passivo:		
Gastos com Obra - Contrato EPC		
Engex Engenharia S.A. - Participante indireto (d)	(4.006)	(3.478)
Custos compartilhados incorridos na transição		
Infraero - Acionista direto (e)	(2.825)	(2.825)
	(6.831)	(6.303)
	Receita (despesa)	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Custos da construção		
Helvix S.A. - Participante indireto	(448.690)	(448.690)

(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário.
(b) Recuperação de despesas diversas, dentre elas salários e encargos.
(c) Cobrança realizada à Infraero, de valores de telefonia devidos a Companhia.
(d) Prestação de serviços de engenharia e elaboração de projetos.
(e) Custo de pessoal, materiais e outras despesas devidas à Infraero.

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas-chaves da Administração durante o exercício de 2015 é a seguinte:

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Remuneração fixa anual	8.088	6.332
Salário ou pró-labore	253	411
Benefícios		
	8.341	6.743

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.525	1.664
Contribuição social síluro líquido - CSLL	290	127
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	210	153
Programa de integração social - PIS (a)	6.113	5.423
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	28.155	24.979
Outros	389	449
	39.682	32.795
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	14.083	13.730
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	41.363	63.191
	55.446	76.921
	95.128	109.716

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 OUTROS ATIVOS

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	713	1.922
Materiais de manutenção a consumir	3.310	3.146
Benefícios a funcionários	488	834
Outros	869	616
	5.380	6.518
Não Circulante		
Outros	116	100
	5.496	6.618

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras da Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício de 2015, e, assim como, o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Nossa responsabilidade de administração sobre as demonstrações financeiras trata-se da elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

10 INTANGÍVEL

	Em andamento	Em operação	Outorga de Concessão	Projetos em andamento	Projetos em operação	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	801.507	7.570	2.820.615	5.943	40	3.635.675	
Aquisições	515.329			2.000		725	518.053
Transferências	(1.195.076)	1.195.076					
Baixa de adiantamentos - Obras	(18.422)						(18.422)
Capitalização de encargos			148.417				148.417
Correção monetária - Capitalizada			170.893				170.893
Margem da receita de construção	8.974						8.974
Amortização do intangível	(15.375)	(40.865)			(81)	(56.321)	
Amortização dos encargos			(163.174)				(163.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	112.312	1.187.271	2.935.886	7.944	684	4.244.096	
Aquisições	27.844	4.735		619	1.000	175	34.373
Transferências	(75.924)	75.722		(3.646)		3.848	
Baixa de adiantamentos	(8.883)						(8.883)
Capitalização de encargos			11.419				11.419
Correção monetária - Capitalizada			20.360				20.360
Margem da receita de construção							
Amortização do intangível	(36.154)	(80.838)			(15)	(211)	(117.218)
Amortização dos encargos							
Saldo em 30 de dezembro de 2015	55.348	1.231.574	2.886.827	4.917	985	4.496	4.184.147

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram capitalizados R\$ 21.553 de juros dos financiamentos BNDES, no exercício de 2015 não houve capitalização porque as obras de ampliação para as quais foram contraídos esses empréstimos já foram concluídas.

11 IMOBILIZADO

	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2014	Adições	30 de dezembro de 2015	Taxa anual de depreciação
Custo							
Instalações	117	41	(117)	151	16	167	
Máquinas e equipamentos	702	391		1.093	79	1.172	
Móveis e utensílios							
Equipamentos de informática	1.197	192		1.389	1.531	2.920	
	2.784	624	(117)	2.389	1.626	4.259	
Depreciações Acumuladas							
Instalações	(11)	(3)	14	(38)	(29)	(67)	10%
Máquinas e equipamentos	(14)	(24)		(136)	(101)	(237)	10%
Móveis e utensílios	(54)	(82)		(138)	(101)	(237)	10%
Equipamentos de informática	(180)	(234)		(414)	(499)	(913)	10%
	(259)	(343)	14	(588)	(629)	(1.217)	
	(1.867)	281	(103)	(2.045)	997	(3.042)	
Total							

12 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Impostos de Renda - IRRF	873	820
FGTS a recolher	703	707
INSS a recolher	2.506	2.247
Férias a pagar	4.446	4.051
Remuneração Variável	3.581	3.162
Outros	106	113
	12.215	11.100

13 FORNECEDORES

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores nacionais - obras	33.517	65.244
Fornecedores nacionais - gerais	5.130	15.948
Fornecedores estrangeiros	693	2.908
	39.340	84.100

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Empréstimo BNDES/CEF	2.663	
Capital de giro	30.213	24.782
Leasing	38	80
	32.914	24.862
Não circulante		
Empréstimo BNDES/CEF	911.444	831.740
	911.444	831.740
	944.358	856.602

Até a data-base de 31 de dezembro de 2015 não ocorreram pagamentos de juros relacionados aos empréstimos BNDES. O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Financiamento infraestrutura	1.496.106	(664.366)
Capital de giro	28.306	(3.524)
Leasing	90	(10)
	1.524.502	(667.900)
Financiamento infraestrutura	1.564.807	(650.700)
Capital de giro	32.694	(2.481)
Leasing	39	(1)
	1.597.540	(653.182)
	944.358	944.358

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco		
31 de dezembro de 2014		
BNDES	fev/14	492.067
BNDES	abr/14	61.946
CAIXA	abr/14	193.963
CAIXA	abr/14	6.201
CAIXA	ago/14	15.092
CAIXA	set/14	13.440
CitiBank	set/13	155
FATOR	jun/15	30.000
	812.864	

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo.

	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2017	78.557	96.690	139.814
2018	77.002	91.637	137.029
2019	76.810	87.184	136.689
2020	76.611	81.939	136.341
2021	76.416	76.069	135.996
2022	81.537	66.421	135.640
2023 em diante	444.511	149.583	739.458
	911.444	649.523	1.560.967

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias: • Cessão Fiduciária de Recebíveis; • Penhor de Ações da Infraerica Participações; • Penhor de Ações da Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília; • Fiança Corporativa - Jackson Empreendimentos S.A., American International Airports LLC, ACI Airports S.A.R.L. e Corporacion America S.A. **Covenants - BNDES:** Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD - Índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Geração de Caixa - Últimos 12 meses: 140.960